

Licenciamento ambiental

ONGs veem risco à Mata Atlântica em projeto de lei

Emenda facilita a retirada de florestas maduras no bioma ao tirar necessidade de autorização do Ibama para desmatamento

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Uma emenda ao projeto de lei 2159/2021, que propõe mudanças no licenciamento ambiental, pode facilitar o desmatamento de florestas maduras da Mata Atlântica. O PL foi aprovado no plenário do Senado na quarta-feira e agora segue para a Câmara. Segundo seus defensores, a proposta simplifica e flexibiliza o licenciamento pa-

ra atividades consideradas de menor impacto.

Já o Ministério do Meio Ambiente diz que a nova proposta "afronta a Constituição", posição também compartilhada por organizações do setor. A emenda que atinge a Mata Atlântica pede a revogação dos parágrafos 1.º e 2.º do Artigo 14 da lei do bioma, que prevê regras para autorizar o desmate em áreas de vegetação primária e secundária, e em estágio médio a avançado de regeneração, sob a justificativa de eliminar conflitos com a futura lei de licenciamento.

Para a senadora Tereza Cristina (Progressistas), relatora do PL, a emenda "não muda nada do que é feito hoje" e foi

incluída no marco do licenciamento "apenas para uniformizar procedimentos legais", disse ao Estadão. A reportagem procurou o autor da emenda, senador Jayme Campos (União Brasil-MT), mas não obteve resposta ontem.

IBAMA. A inclusão atende a um pedido da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema), que contesta a necessidade de anuência do Ibama, órgão federal, para autorizações de supressão de vegetação pelos Estados. "Tem sido recorrente o conflito com o órgão licenciador federal, que recorrentemente emite normas infralegais e despachos decisórios

que obstem o regular trâmite dos processos de licenciamento ambiental conduzidos pelos Estados, razão pela qual é imperioso que a lei seja uniformizada", diz ofício aos relato-

'Não muda nada'

Segundo Tereza Cristina, relatora do PL, a emenda só vai 'uniformizar procedimentos legais'

res do PL, emitido pela associação no dia 15. Procurada, a entidade não fez acréscimos.

Os artigos revogados pela emenda estabelecem que a análise dos pedidos de supressão de vegetação na Mata

Atlântica depende dos Estados, mas pode caber consentimento prévio do Ibama ou do órgão ambiental municipal, desde que o município em questão cumpra requisitos mínimos, como ter um conselho de meio ambiente que seja deliberativo e plano diretor.

Para a ONG SOS Mata Atlântica, a proposta de emenda é inconstitucional e facilita a aprovação de pedidos de supressão de vegetação em áreas onde hoje o desmatamento é vedado, exceto em casos específicos. Outras entidades, como o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, o Observatório do Clima e o Instituto Socioambiental (ISA) também se opõem à emenda. ●

MAIS DE 380 OPORTUNIDADES!

LEILÃO DE VEÍCULOS

26/05 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE



IPVA 2025 PAGO
KAWASAKI VERSYS 650CC 16/17
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO
HONDA XRE 300 ABS 22/22
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO
HONDA CBR 600RR 08/08
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO
KAWASAKI Z400 21/22
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO
ROYAL ENFIELD CLASSIC 350 23/24
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Estava ao lado de Tuta

Major da Bolívia é preso por dar apoio ao PCC

A polícia boliviana prendeu o major Gabriel Jesús Heredia, chefe da Força Especial de Combate à Violência da Bolívia, por ordem do Ministério Público do país vizinho. Ele é suspeito de dar proteção a Marcos Roberto de Almeida, o Tuta, integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC) preso no dia 16. Eles estavam juntos momentos antes da prisão. ●



Assassinato na zona sul

Envio de R\$ 5 mil pela ex de professora é apurado

A veterinária Fernanda Fazio, presa desde 9 de maio após ser apontada como mandante do assassinato da professora Fernanda Bonin, teria feito duas transferências bancárias de cerca de R\$ 5 mil para um dos suspeitos de executar o crime, conforme apontam as investigações policiais. Ele nega participação no homicídio. ●